

Estado da arte na área de saúde coletiva: ciência aberta

Maria Cecília de Souza Minayo
Revista Ciência & Saúde Coletiva

Situação geral das Revistas

Todas as 26 revistas são de acesso aberto,
22 estão indexadas no *Directory of Open-Access Journals*
14 na Coleção SciELO Brasil.
24 mencionam critérios de autoria,
24 citam requisitos sobre ética na pesquisa com seres humanos,
19 abordam conflitos de interesse,
18 exigem o número ORCID;
15 informam procedimentos para verificação de plágio, e fazem menção ao *Committee on Publication Ethics*
Duas mencionam políticas de equidade de gênero.
Seis mencionam práticas de abertura de dados,
Seis acolhem *preprints*,
Duas adotam alguma forma de abertura na revisão por pares.
Revistas indexadas na Coleção SciELO informaram com maior frequência verificação de plágio e acolhimento de *preprints* do que as não indexadas.

Conclusões: Ainda que todas sejam de acesso aberto, as práticas de comunicação da pesquisa da ciência aberta ainda são incipientes.

Documentos nos repositórios

Da área de saúde, há documentos no repositório scielo de seis periódicos do campo da saúde, mas da área de saúde coletiva especificamente, só tem o de Ciência & Saúde Coletiva(20) e de Epidemiologia e Serviço de Saúde (3).

Dos tipos de arquivos depositados no dataverse da Revista Ciência & Saúde Coletiva no Scielo Data constam: fichas técnicas, figuras, quadros, materiais suplementares, apêndices, análises, manual, entrevistas e relatórios.

No repositório de preprint não foi possível distinguir, mas certamente são as mesmas revistas (as seis citadas) que estão incentivando os autores. O movimento é incipiente.

No Congresso de Epidemiologia houve duas sessões sobre Ciência Aberta.

Convite a você colaborador para aderir à Ciência Aberta

Ciência & Saúde Coletiva

Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva

Impressa ISSN 1413-8123 | Online ISSN 1678-4561

CONVITE A VOCÊ COLABORADOR, PARA ADERIR À CIÊNCIA ABERTA

Prezado colaborador,

A Ciência & Saúde Coletiva desde o seu nascimento participa do grupo de revistas que mundialmente permite acesso aberto a seu conteúdo. Desde 2020, ela vem dando um passo além: ingressou no conjunto de periódicos que aderiu à chamada “ciência aberta”, convidando todos os colaboradores a se incluírem também. A Revista segue a orientação do SciELO que propõe três inovações:

(1) A primeira trata do chamado “preprint” definido como um “manuscrito pronto para submissão a um periódico, depositado imediatamente em servidores de preprints confiáveis” antes ou em paralelo à submissão a uma Revista. O SciELO, por exemplo, já tem um servidor que pode ser utilizado pelos autores (<https://preprints.scielo.org>). O preprint modifica a ideia de ineditismo e de avaliação “duplo-cego” dos manuscritos. O artigo passa por avaliação rápida de um grupo de pesquisadores escolhido pelo SciELO, e pode ou não ser aceito para divulgação imediata. Se aceito, ele fica em exposição e avaliação pública, podendo receber compartilhamentos e críticas na própria plataforma “preprint”, o que dá chance ao autor de melhorar seu texto antes de vê-lo aceito por uma Revista escolhida por ele. Nota importante: quando mandado para um periódico, o autor se submete às normas e avaliação dele, independentemente da avaliação do preprint. No entanto, o texto aceito em preprint recebe um DOI e pode ser citado, facilitando maior velocidade e mais interação na comunicação científica. Ciência & Saúde Coletiva já vem aceitando preprints de servidores reconhecidos e encoraja seus colaboradores a submeterem seus originais nesse formato. Mas deixa claro que fazê-lo é uma escolha do autor.

(2) A segunda inovação, que também já vem sendo lentamente introduzida pela Ciência & Saúde Coletiva, consiste no compartilhamento de dados primários, códigos e outros materiais que, produzidos nas pesquisas, costumam ficar subjacentes ao artigo enviado para publicação. Esse compartilhamento é de responsabilidade dos pesquisadores que redigiram o artigo. A Ciência & Saúde Coletiva vem incentivando a divulgação desse acervo em repositórios reconhecidos. Nesse caso também, o SciELO já possui um repositório próprio, à disposição dos pesquisadores que divulgam artigos em revistas nele indexadas (<https://data.scielo.org>).

(3) A terceira dimensão refere-se à abertura progressiva do processo de avaliação por pares dos manuscritos. O SciELO considera três opções de avanço nesse sentido. A primeira é a publicação no final do artigo dos nomes dos editores responsáveis pela avaliação, o que Ciência & Saúde Coletiva está fazendo desde 2020. A segunda é oferecer aos pareceristas a opção de dialogar diretamente com o autor, abrindo ou não suas identidades. A terceira é a divulgação dos pareceres dos artigos aprovados, com ou sem identificação dos pareceristas. O SciELO considera os pareceres como um tipo novo de literatura e que deve receber tratamento similar aos artigos.

Em resumo, a adoção das referidas práticas visa a aperfeiçoar a transparência, a reutilização e a reprodutibilidade das pesquisas comunicadas pelos periódicos SciELO. Todos os colaboradores estão conclamados a tomar conhecimento desses novos caminhos e contribuir para o sucesso da CIÊNCIA ABERTA! Tudo a favor de uma Ciência que sirva à sociedade!

Editores-Chefes

**Maria Cecília de Souza Minayo, Romeu Gomes
e Antônio Augusto Moura da Silva**

Esta mensagem é para lhe comunicar uma decisão tomada pelo Conselho de Política Editorial da Revista Ciência & Saúde Coletiva e referendada pela Diretoria da Abrasco e que envolve você.

Em 20/01 de 2021, a Revista Ciência & Saúde Coletiva adotou uma taxa mínima de R\$ 100,00 reais (cem reais) por artigo e US\$ 25,00 dólares (vinte e cinco dólares) dos Estados Unidos para avaliação. Saiba mais.

CONVITE A VOCÊ COLABORADOR, PARA ADERIR À CIÊNCIA ABERTA

Prezado colaborador,

A Ciência & Saúde Coletiva desde o seu nascimento participa do grupo de revistas que mundialmente permite acesso aberto a seu conteúdo. Desde 2020, ela vem dando um passo além: ingressou no conjunto de periódicos que aderiu à chamada “ciência aberta”, convidando todos os colaboradores a se incluírem também. A Revista segue a orientação do SciELO que propõe três inovações:

(1) A primeira trata do chamado “preprint” definido como um “manuscrito pronto para submissão a um periódico, depositado imediatamente em servidores de preprints confiáveis” antes ou em paralelo à submissão a uma Revista. O SciELO, por exemplo, já tem um servidor que pode ser utilizado pelos autores (<https://preprints.scielo.org>). O preprint modifica a ideia de ineditismo e de avaliação “duplo-cego” dos manuscritos. O artigo passa por avaliação rápida de um grupo de pesquisadores escolhido pelo SciELO, e pode ou não ser aceito para divulgação imediata. Se aceito, ele fica em exposição e avaliação pública, podendo receber compartilhamentos e críticas na própria plataforma “preprint”, o que dá chance ao autor de melhorar seu texto antes de vê-lo aceito por uma Revista escolhida por ele. Nota importante: quando mandado para um periódico, o autor se submete às normas e avaliação dele, independentemente da avaliação do preprint. No entanto, o texto aceito em preprint recebe um DOI e pode ser citado, facilitando maior velocidade e mais interação na comunicação



mundialmente permitem acesso aberto a seu conteúdo. Desde 2020, ela vem dando um passo além, ingressando no conjunto de periódicos que aderiu à chamada “ciência aberta”, convidando todos os colaboradores a se incluírem também. A Revista segue a orientação do SciELO que propõe três inovações:

(1) A primeira trata do chamado “preprint” definido como um manuscrito pronto para submissão a um periódico, depositado imediatamente em “servidores de preprints confiáveis” antes ou em paralelo à submissão a uma Revista (o SciELO, por exemplo, já tem um servidor que pode ser utilizado pelos autores) (<https://preprints.scielo.org>). O preprint modifica a ideia de ineditismo e de avaliação “duplo-cego” dos manuscritos. O artigo passa por avaliação rápida de um grupo de pesquisadores escolhido pelo SciELO, e pode ou não ser aceito para divulgação imediata. Se aceito, ele fica em exposição e avaliação pública, podendo receber compartilhamentos e críticas na própria plataforma “preprint”, o que dá chance ao autor de melhorar seu texto antes de vê-lo aceito por uma Revista escolhida por ele. Nota importante: quando mandado para um periódico, o autor se submete às normas e avaliação dele, independentemente da avaliação do preprint. No entanto, o texto aceito em preprint recebe um DOI e pode ser citado desde que divulgado, facilitando maior velocidade e mais interação na comunicação científica. Ciência & Saúde Coletiva já vem aceitando preprints de servidores reconhecidos e encoraja seus colaboradores a submeterem seus originais nesse formato. Mas deixa claro que fazê-lo é uma escolha do autor.

(2) A segunda inovação, que também já vem sendo lentamente introduzida pela Ciência & Saúde Coletiva, consiste no compartilhamento de dados primários, códigos, métodos e outros, materiais que, produzidos nas pesquisas, costumam ficar subjacentes ao artigo enviado para publicação. Esse compartilhamento é de responsabilidade dos pesquisadores que redigiram o artigo. A Ciência & Saúde Coletiva vem incentivando a divulgação desse acervo em repositórios reconhecidos. Nesse caso também, o SciELO já possui um repositório próprio à disposição dos pesquisadores que divulgam artigos

avaliação, o que Ciência & Saúde Coletiva está fazendo desde 2020. A segunda é oferecer aos pareceristas a opção de dialogar diretamente com o autor, abrindo ou não suas identidades. A terceira é a divulgação dos pareceres dos artigos aprovados, com ou sem identificação dos pareceristas. O SciELO considera os pareceres como um tipo novo de literatura e que deve receber tratamento similar aos artigos.

Em resumo, a adoção das referidas práticas visa a aperfeiçoar a transparência, a reutilização e a reprodutibilidade das pesquisas comunicadas pelos periódicos SciELO. Conclama-se a todos os colaboradores que não só tomem conhecimento desses novos caminhos como contribuam para o sucesso da CIÊNCIA ABERTA! Tudo a favor de uma Ciência que sirva à sociedade!

**Maria Cecília de Souza Minayo, Romeu Gomes
e Antônio Augusto Moura da Silva**
Editores-Chefes

www.cienciaesaudecoletiva.com.br